



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202325011 - Trabalho Final de Mestrado (INT&REAB)

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura - Esp.Int

Ciclo de estudos

2º

Créditos

27.00 ECTS

Idiomas

Português

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

5º / 2º

Área Disciplinar

Arquitetura

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
112.00

Horas totais de Trabalho
756.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

João Nuno de Carvalho Pernão

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Antonio Pedro Moreira Pacheco
António Pedro Moreira Pacheco 8.00 horas
João Favila Vieira de Sousa Menezes 8.00 horas
Antonio Pedro Moreira Pacheco
António Pedro Moreira Pacheco 8.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Culminar a finalização de um Curso de Arquitetura, no quadro da Diretiva Europeia Arquitetos, encerrando a formação de base em Projeto (primeiro semestre) e enquadrando a produção de um Trabalho Final de Mestrado (modalidade PFM ou Dissertação), satisfazendo simultaneamente exigências de formação profissional e académicas (nomeadamente do Regulamento de 2º Ciclo da FAUL, que incorpora as exigências da Normativa).

Consolidar as capacidades de síntese (pelo desenho) e reflexivas (pelo pensamento e pela escrita) a demonstrar em Provas Públicas.

Conteúdos Programáticos / Programa

Os temas de projeto e de enquadramento teórico, propostos nestas Turmas/Laboratórios, implicam o desenvolvimento de **PROJECTOS DE REABILITAÇÃO URBANA E ARQUITECTÓNICA** estreitamente articulados com os novos imperativos ecológicos e estratégias de Revitalização, Regeneração, Requalificação e Consolidação de territórios, em lugares de especial valor enquanto **PATRIMÓNIO CULTURAL**. As grandes temáticas, explicitadas em programa de desenvolvimento fornecido aos estudantes são:

O TERRITÓRIO COMO CULTURA E A CULTURA COMO (O NOSSO) TERRITÓRIO;

CONSTRUIR NO (E COM O) CONSTRUÍDO (ESTRATIGRAFIA E PALIMPSESTOS);

A CIDADE DO AMANHÃ JÁ EXISTE HOJE, A SUA REQUALIFICAÇÃO DAR-NOS-Á A CIDADE DO FUTURO!;

REABILITAR SIGNIFICA RESTITUIR A CIDADE À ESTIMA PÚBLICA;

A CIDADE, O TERRITÓRIO E O GUADIANA: ARQUEOLOGIA E ARQUITETURA - MÉRTOLA VILA MUSEU.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Com populações em sério declínio demográfico e enfrentando crises ecológicas sem paralelo (o aquecimento global e a gradual extinção dos combustíveis fósseis) iniciámos um novo milénio com o regresso às (ao centro das) cidades, procurando reutilizar ao máximo preexistências, requalificando os territórios e os lugares.

A reabilitação urbana e a reutilização de edificado preexistente - mais propagandeada do que praticada - tornaram-se o motor da futura economia, do imobiliário e da indústria da construção, e certamente o centro da atividade de Projeto de Arquitetura de hoje.

Se por um lado a arquitetura - na sua função essencial de organização do espaço -, tem através do projeto (i) a capacidade de regenerar territórios e lugares potenciando a sua revitalização económica e social, através da arte e da arquitetura, por outro, (ii) a reinvenção dos programas arquitetónicos à luz de novas necessidades socioculturais, locais e globais, permitem pesquisar/propor novas soluções optimizadoras do desenho do espaço na sua dimensão pública e coletiva, recriando novas vivências fundamentais para um (re)equilíbrio do território, fornecendo equipamentos necessários e propondo novas formulações de uso.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Avaliação Contínua, implicando o registo de presença em pelo menos 60% das aulas presenciais; avaliação baseada na qualidade geral da produção e da participação, sintetizadas nas defesas de trabalhos práticos pautado por prova final de referência.

Critérios essenciais: qualidade da investigação, do processo e do método, grau de rigor e do detalhe no desenvolvimento do desenho, assim como da qualidade final global do trabalho de projecto e do desenho síntese de ARQUITECTURA produzidos.

a) A avaliação contínua integra três momentos formais, calendarizados, com classificação expressa na escala de 0-20 valores, de natureza formativa e somativa, garantindo a validação progressiva de competências e o acompanhamento pedagógico estruturado.

b) A distribuição percentual dos três momentos de avaliação é definida pelo responsável da UC, tendo em consideração a especificidade e a natureza dos exercícios propostos ao longo do semestre.

1.a Avaliação Intercalar: 20%; 2.a Avaliação Intercalar: 30%, e Avaliação Final : 50%.

c) Cada momento inclui entrega e apresentação dos trabalhos/projetos, com análise e discussão crítica cruzada entre turmas, permitindo a reorientação fundamentada do percurso do estudante, a identificação de fragilidades e a consolidação de opções projetuais ou experimentais.

Critérios essenciais: qualidade da investigação, do processo e do método, grau de rigor e do detalhe no desenvolvimento do desenho, assim como da qualidade final global do trabalho de projecto e do desenho síntese de ARQUITECTURA produzidos.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Simulação da praxis profissional através da apresentação e defesa, sempre públicas, das propostas desenvolvidas.

Bibliografia Principal

ALEXANDRE, Christopher - *The Timeless way of building*. New York: Oxford University Press, 1979.

CHOAY, Françoise, - *Urbanisme, Utopies et Réalités* - Edit. Seuil, Paris, 1965.

CULLEN, Gordon - *Paisagem Urbana, Arquitectura e Urbanismo*. Lisboa: Edições 70.

DE GRACIA, F. - *Construir en lo construido, La arquitectura como modificacion*. Madrid: Nerea, 1992.

HERTZBERGER, Herman - *Lições de Arquitectura*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ROSSI, Aldo - *A Arquitectura da Cidade*, trad. J.C. Monteiro. Lisboa: Cosmos, 1977.

NORBERG-SCHULTZ, Christian - *Genius Loci, Towards a Phenomenology of Architecture*. New York: Rizzoli, 1980.

ROW, Colin; KOETER, Fred - *Collage City*. Cambridge: MIT Press, 1978.

SIZA VIEIRA, Álvaro - *Imaginar a evidência*. Lisboa: Edições 70, 1988.

SIZA, Álvaro - *Textos - 01 textos*. Porto: Editora Civilização, 2009.

SOLÀ-MORALES, Manuel de - *Las Formas de Crecimiento Urbano*. Barcelona: UPC, 1997.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de - *Território*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.

ZUMTHOR, Peter - *Atmospheres* - Birkhauser- Publishers for Architecture, Basel, Boston, Berlin, 2006.

ZUMTHOR, Peter - *Pensar a Arquitectura*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005.

TAFURI, Manfredo - *Projeto e Utopia. Arquitectura e desenvolvimento do capitalismo*. Lisboa: Editorial Presença, 1985.

Bibliografia Complementar

AGUIAR, José - *Cor e Cidade Histórica*. Porto: FAUP, 2000.

CARAPINHA, Aurora, *Da Essência do Jardim Português*. Évora: Universidade de Évora, 1995 (tese).

CARDOSO, Isabel Lopes - *Paisagem Património*. Porto: Equações de Arquitectura, Dafne Editora, 2013.

CAPITEL, A. - *Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración*. Madrid: Alianza, 1992.

CHIPERFIELD, D. - *The ecology of memory*, Domus, 2004, Março 2020 em <https://davidchipperfield.com/writing/the-ecology-of-protection-memory-reuse>; e *Meaning, memory and Heritage*. Pritzker, Março de 2023, Vídeo, <https://davidchipperfield.com/video-and-audio/meaning-memory-and-heritage>

CHOAY, Françoise. *Alegoria do Património*. 2a edição. Lisboa: Edição 70, 2008. FRANÇA, José Augusto - *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*. Lisboa: 3ª Ed. 1989.

CONSELHO DA EUROPA: *Guidance on urban rehabilitation*. Estrasburgo: CE, 2014.~

DE GRACIA, F. - *Construir en lo construido, La arquitectura como modificación*. Madrid: Nerea, 1992.

KOOLHAAS, Rem - *Delirius New York*. New York: The Monacelli Press, 1994.

LENDING, Mari; ZUMTHOR, Peter, *A feeling of history*. Trade Paper, 2018. LYNCH, Kevin - *A Theory of good City Form*. Cambridge, Massachusetts and London: The MIT Press, 1981.

FERNANDES, José Manuel, *Arquitectura Portuguesa — Uma Síntese*. Imprensa Nacional Casa da Moeda. 2006 (3ª ed.).

MAGALHÃES, Manuela Raposo - *A Arquitectura Paisagista. Morfologia e complexidade*. Lisboa: Ed. Estampa, 2001.

MARTINS, José Paulo - *Os espaços e as práticas - arquitectura e ciências sociais: habitus, estruturação e ritual*. (Tese de Doutoramento). Lisboa: FAUTL, 2006.

MATTOSO, José (ED.), *História da Vida Privada em Portugal (Vol. 1 a 4)*. Lisboa: Temas e Debates, 2016.

PAIVA, J.; AGUIAR, J.; PINHO, A. - *Guia Técnico de Reabilitação Habitacional*. Lisboa: LNEC-INH, 2006.

PANERAI; Philippe e outros - *Formes Urbanizes - de l'îlot à la barre*. Paris: Ed. Parenthèses, 2001.

PARDAL, Sidónio - *Parque da Cidade do Porto - Ideia e Paisagem*. Porto: Câmara Municipal do Porto, GAPTEC, 2006.

PEREIRA, Paulo - *Património Edificado*. Pedras Angulares. Porto: Aura, 2002.

PEREIRA, Paulo - "Arquiteturas marginadas (I)" in *RP (Revista Património)*, Lisboa, DGPC, vol. 3; "Património e Intimidade" in *RP (Revista Património)*, Lisboa, DGPC, vol. 4.

PEREIRA, Paulo - *Arquitectura Portuguesa. História essencial*. Círculo de Leitores, 2023.

PORTAS, Nuno (1969) - *A Cidade como Arquitectura*. Lisboa: Livros Horizonte, 2007.

PORTAS, Nuno - *Arquitectura(s): teoria e desenho, investigação e projecto*. Porto: Ed. FAUP, 2005.

PORTAS, Nuno - *Arquitectura(s): história e crítica, ensino e profissão*. Porto: Ed. FAUP, 2005

PINHO, Ana - *Conceitos e Políticas Europeias de Reabilitação Urbana*. Tese de Doutoramento. Lisboa, FAUTL, 2009 (policopiado).

RICOEUR, Paul - *La Mémoire, l'Histoire et l'Oubli*. Paris: Seuil, 1997

RIBEIRO TELLES, Gonçalo ; CALDEIRA CABRAL, Francisco - *A árvore em Portugal*. 2ª Ed, Assírio & Alvim, Lisboa, 1990.

RYKWERT, Joseph (2000) - *The Seduction of Place, The History and Future of the City*. Oxford University Press, 2004.

SALGUEIRO, Teresa Barata - *A Cidade em Portugal. Uma Geografia Urbana*. Porto: 3ª Ed. Afrontamento, 1999.

SIZA VIEIRA, Álvaro - *Imaginar a evidência*. Lisboa: Edições 70, 1988.

ZIMMERMANN, Astrid - *Constructing Landscape, Materials, Techniques, Structural Components*. Basel: Ed. Birkhauser, 2008.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202325011 - Master

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture - Spec.Int

Cycle of studies

2

Unit credits

27.00 ECTS

Lecture language

Portuguese

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

5 / 2

Scientific area

Architecture

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
112.00

Total workload
756.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

João Nuno de Carvalho Pernão

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Antonio Pedro Moreira Pacheco
António Pedro Moreira Pacheco 8.00 horas
João Favila Vieira de Sousa Menezes 8.00 horas
Antonio Pedro Moreira Pacheco
António Pedro Moreira Pacheco 8.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

To conclude the completion of an Architecture degree, within the framework of the European Directive for Architects, marking the end of foundational training in Design (first semester) and

framing the production of a Master's Final Project (either as a Project-Based Master's Final Work or as a Dissertation), thereby fulfilling both professional training and academic requirements (notably those set out in the FAUL Second Cycle Regulations, which incorporate the standards of the Directive).

To consolidate the ability to synthesise (through drawing) and to reflect critically (through thinking and writing), as to be demonstrated in the Final Public Exam

Syllabus

The project themes and theoretical frameworks proposed within these studios/laboratories involve the development of urban and architectural rehabilitation projects, closely aligned with new ecological imperatives and strategies for the revitalisation, regeneration, requalification, and consolidation of territories, specifically in sites of particular value as cultural heritage. The main thematic axes, as detailed in the development brief provided to students, are:

Territory as culture, and culture as (our) territory;

Building within (and with) the built – stratigraphy and palimpsests;

The city of tomorrow already exists today – its requalification will give us the city of the future;

To rehabilitate is to return the city to public esteem;

The city, the territory, and the Guadiana: archaeology and architecture – Mértola, museum-village.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

With populations undergoing serious demographic decline and facing unprecedented ecological crises (global warming and the gradual exhaustion of fossil fuels), we entered the new millennium with a return to cities — or rather, a return of cities to the centre — seeking to maximise the reuse of pre-existing structures and to requalify both territories and places.

Urban rehabilitation and the reuse of existing built fabric — more widely promoted than effectively implemented — have become the driving force of the future economy, of real estate, and of the construction industry, and are undoubtedly now at the core of architectural design practice.

On the one hand, architecture — in its essential function of spatial organisation — possesses, through design, (i) the capacity to regenerate territories and places, fostering their economic and social revitalisation through art and architecture; on the other hand, (ii) the reinvention of architectural programmes in light of new socio-cultural needs, both local and global, enables the research and proposal of new spatial solutions that optimise the design of public and collective space, recreating new modes of living essential for the (re)balancing of the territory, providing necessary facilities, and proposing new forms of use.

Teaching methodologies (including evaluation)

Continuous assessment requires attendance in at least 60% of face-to-face sessions. Evaluation is based on the overall quality of production and participation, synthesised in the presentation of practical work and structured around a final benchmark review.

Essential criteria: the quality of research, process, and methodology; the degree of rigour and detail in the development of design work; and the overall final quality of the architectural project and the synthesis drawing(s) produced.

a) Continuous assessment includes three formal, scheduled assessment moments, each graded on a 0–20 scale, combining formative and summative approaches. This structure ensures the progressive validation of competencies and provides a framework for structured pedagogical supervision.

b) The percentage distribution of the three assessment moments is defined by the course coordinator, taking into account the specificity and nature of the exercises proposed throughout the semester.

First interim assessment: 20%

Second interim assessment: 30%

Final assessment: 50%

c) Each assessment moment involves the submission and presentation of work/projects, followed by a critical cross-review between studio groups, enabling well-founded redirection of the student's work trajectory, identification of weaknesses, and consolidation of project or experimental strategies.

Essential criteria (reiterated): the quality of research, process, and methodology; the degree of rigour and detail in design development; and the overall quality of the architectural project and synthesis drawing(s) produced.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

Simulation of professional praxis through the public presentation and defence of the proposals developed.

Main Bibliography

Additional Bibliography